



SINDAF-DF

Fundado em 23/10/1992
Reg. MTE 24000.008060/92

Abril de 2024

INFORMA

Filiado à



Órgão de Divulgação do Sindicato dos Empregados
em Entidades de Assistência Social e de Formação Profissional do DF

QS 3 Lotes 3, 5, 7 e 9 – Salas 1510/12/14/16 – Taguatinga – Fone: 3354 6688

Whatsapp: 98282 5202 www.sindaf.org.br sindaf@terra.com.br

GRANDE EMPRESÁRIO????!!!

A recente prisão do proprietário das lojas Tesoura de Ouro, suspeito de usar mais de 100 empresas fictícias para emitir notas fiscais fraudulentas e assim sonegar impostos no valor de R\$ 45 milhões, segundo informou a Polícia Civil do DF, fez lembrar nota publicada neste boletim há exatos dois anos. Estamos falando da relação comercial obviamente suspeita entre o vice-diretor de Relações do Trabalho e Apoio Sindical da FIBRA e ex-presidente da Junta Comercial do Distrito Federal Walid de Melo Pires Sariedine e o preposto do Sesi-DF e Senai-DF Adenildo Ferreira Silva.

O caso envolvendo o conhecido empresário das lojas de confecções trouxe à tona a sociedade comercial de Walid e Adenildo. No caso de Juraci Pessoa de Carvalho, dezenas de empresas de fachada estavam em nome de seu motorista, enquan-

to Walid e Adenildo foram ou são sócios em várias empresas nos últimos anos, conforme informações públicas.

É no mínimo estranho o fato de um preposto ter participação em empresas cujo capital social chega a R\$ 1.430.000,00!!!! São 15 CNPJs registrados em nome de Adenildo Ferreira Silva na Receita Federal, no

Distrito Federal e em Goiás. (Veja abaixo algumas delas.)

É difícil acreditar que a diretoria da FIBRA não tenha conhecimento dessa situação que, embora não seja ilegal, não tem nada de moral. Mas, ao que parece, isso não preocupa os diretores do Sistema, ocupados demais em perseguir os dirigentes do Sindicato.

<p>SEVEN SYSTEM OTICA LTDA</p> <ul style="list-style-type: none">✦ CNPJ: 05.778.747/0004-31✦ Data de Abertura: 10/03/2004✦ Situação Cadastral: ATIVA✦ Município: BRASÍLIA / DF✦ Capital Social Total: R\$ 20.000 <p><i>Adenildo é Administrador desde 01/08/2019</i></p>	<p>WALID DE MELO PIRES SARIEDINE</p> <p><i>Consta na RFB que Walid é sócio(a) de Adenildo na empresa WS E CABRAL INDUSTRIA E COMERCIO DE CAFES LTDA (15.158.206/0001-11) desde 27/02/2012.</i></p> <p>Abrir empresas e sócios de Walid</p>	<p>ADENILDO FERREIRA SILVA</p> <p>Adenildo Ferreira Silva é empresário(a) com participação em 15 CNPJ perante a RFB nos seguintes Estados: DF, GO. Dessas empresas, 13 estão Ativas, sendo 7 do tipo Matriz e 8 do tipo Filial. A empresa mais antiga é a LOGISTICA VII DISTRIBUICAO E TRANSPORTES LTDA, aberta em 19/08/1999 e atualmente ATIVA. Já a mais recente é a CONFRARIA CAFE LTDA, aberta em 31/08/2017 e atualmente ATIVA. O capital social das empresas somam cerca de R\$ 1.430.000,00. Atualmente Adenildo tem 15 Sócios em outras empresas cadastradas no CNPJ. Verifique abaixo quais são as empresas e os sócios de Adenildo.</p>
<p>WALID DE MELO PIRES SARIEDINE</p> <p><i>Consta na RFB que Walid é sócio(a) de Adenildo na empresa SEVEN SYSTEM OTICA LTDA (05.778.747/0005-12) desde 21/07/2003.</i></p> <p>Abrir empresas e sócios de Walid</p>	<p>WS DISTRIBUICAO E TRANSPORTES LTDA</p> <ul style="list-style-type: none">✦ CNPJ: 03.850.009/0001-80✦ Data de Abertura: 05/06/2000✦ Situação Cadastral: INAPTA✦ Município: BRASÍLIA / DF✦ Capital Social Total: R\$ 600.000 <p><i>Adenildo foi Administrador desde 09/07/2019</i></p>	

SESI-DF é derrotado mais uma vez na Justiça

Em mais um episódio de sua atual gestão temerosa, o SESI-DF foi condenado pela Justiça do Trabalho a indenizar um diretor do SINDAF desligado da instituição enquanto se encontrava doente, com os devidos laudos e atestados médicos. De acordo com a decisão em Recurso Ordinário relatado pela

juíza Elaine Machado Vasconcelos, ficou comprovada a “conduta ilícita do reclamado capaz de gerar dano moral, ao demitir empregado no curso de tratamento de doença...”

A Justiça, portanto, confirmou que o ex-empregado deverá ser indenizado por dano moral, o que significa mais uma despesa que a

direção do SESI-DF poderia ter evitado e que se junta aos expressivos valores que deverão ser pagos nas ações dos outros diretores perseguidos. Felizmente, a Justiça do Trabalho e o Ministério Público têm reconhecido essas práticas abusivas por parte de dirigentes despreparados ou mal intencionados.